

# CLIPPING

**Veículo:** Último Segundo **Data:** 30/ 09 /2009 **Pág.:** Online

## **Setembro registra chuvas acima da média nas regiões Sul e Sudeste**

O mês de setembro, que acaba nesta quarta-feira, foi marcado por chuvas recordes no Sul e Sudeste do País. Atípicas para esta época do ano, as chuvas já afetaram cerca de 130 mil pessoas na região Sul e deixaram três mortos, dois no Rio Grande do Sul e um em Santa Catarina.

De acordo com a meteorologista Priscila Farias, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), os acumulados de chuva chegaram a 500 milímetros no Norte do Rio Grande do Sul e Sul de Santa Catarina. Já na região Sudeste, o extremo sul do Estado de São Paulo teve em torno de 250 milímetros.

Priscila explica que os meteorologistas utilizam uma média histórica de 30 anos, chamada de climatologia, para comparar os meses. No caso de setembro, a climatologia mostra que a média para a região Sul é de 100 a 200 milímetros e, para o Estado de São Paulo, entre 50 e 100, sendo que no litoral chega a 150 milímetros. "Foi um setembro atípico, com eventos extremos", afirma.

Isso acontece, segundo ela, pelo aumento gradativo da temperatura neste mês que encontra condições propícias para a formação de chuvas intensas e localizadas.

De acordo com os especialistas, os últimos três meses foram surpreendentes. "Está chovendo muito acima do normal. Na cidade de São Paulo tivemos o julho mais chuvoso desde 1943, quando começou a medição", afirma Alexandre Nascimento, meteorologista do Climatempo.

Além da passagem de cinco frente frias pelo Centro-Oeste do País, especialistas ressaltam a influência do El Niño neste fenômeno, já que o aquecimento das águas do oceano Pacífico interfere na circulação atmosférica e, conseqüentemente, no ciclo das chuvas.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a primavera deste ano tende também a ser um pouco mais quente que a média. A temperatura pode ser um ou dois graus mais alta, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do País.

O Sul pode ter temperaturas mais baixas, mas sem quedas bruscas. No Sudeste fará mais calor, com muitos dias de sol forte e recordes de temperatura máxima.